



### Oleaginosa tem um mês de queda na CBOT

O mês de dezembro foi marcado por oscilações da soja na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT). O cenário de instabilidade climática da América do Sul, além da grande demanda obtida pelos EUA e Brasil fizeram com que o mês de dezembro da oleaginosa fosse de queda.

Sobre o mercado interno da oleaginosa, é importante destacar que houve um avanço na semeadura brasileira devido às precipitações e que os índices estavam em 94,6% da área total até o dia 17 de dezembro. Em Goiás, o índice de semeadura de acordo com o IFAG, realizado dia 13 de dezembro estava em 95%, o ritmo estadual vem sendo puxado pela região sudoeste goiana.

Vale ressaltar que houve a necessidade de replantio em algumas áreas do estado devido a baixas precipitações e altas temperaturas nos períodos importantes para a produção.

Gráfico 1 - Evolução nos preços dos contratos de novembro/23.



Tabela 1 - Variação do preço médio da soja em Goiás no mês de dezembro de 2023.

Descrição	Valor 01/12	Valor 19/12	Diferença
Soja Disponível	R\$129,00	R\$129,43	R\$ 0,43
Soja Balcão	R\$129,92	R\$122,50	R\$ 1,58
Soja Futuro	R\$114,74	R\$115,56	R\$ 0,82



Oleaginosa passa por mês de instabilidade na CBOT devido as condições climáticas desfavoráveis na América do Sul, além da alta demanda oriunda da safra 22/23.



### Colheita norte-americana influencia preço do cereal

O mercado, assim como em novembro, seguiu oscilando durante o mês de dezembro na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT) e na Bolsa Brasileira (B3). A instabilidade climática na América do Sul devido aos efeitos do fenômeno El Niño, juntamente com a não realização do milho 2º safra fez com que o cereal tivesse uma tendência altista.

Na B3, os preços do milho balcão caminharam em valorização influenciados pelo atraso da semeadura da oleaginosa, além das previsões que poderá haver uma redução na produção total do milho. Com isso, o milho futuro obteve ganhos durante o mês de dezembro. Vale destacar também o cenário brasileiro, o qual apresenta preocupação na semeadura do milho 2º safra, que poderá ser prejudicada e poderá trazer a migração para produção de outras culturas.

É relevante também, a valorização dos preços no mercado interno goiano, que ocorreu devido aos acontecimentos de uma não realização de plantio 2º safra, que consequentemente influenciou para a alta dos preços.

Gráfico 1 - Evolução dos preços dos contratos de dezembro/23.



Tabela 1 - Variação do preço do milho em Goiás no mês de dezembro de 2023.

Descrição	Valor 01/12	Valor 19/12	Diferença
Média de Estado	R\$ 49,45	R\$ 56,19	R\$ 6,74
Milho Futuro	R\$ 45,70	R\$ 48,57	R\$ 2,87
Rio Verde	R\$ 50,00	R\$ 56,00	R\$ 6,00



Instabilidades climáticas e altas temperaturas fizeram com que o cereal valorizasse na CBOT e na B3, porém, a semeadura do milho 2º safra poderá perder em algumas áreas.



## Exportação da carne bovina apresentou variação positiva em dezembro/23

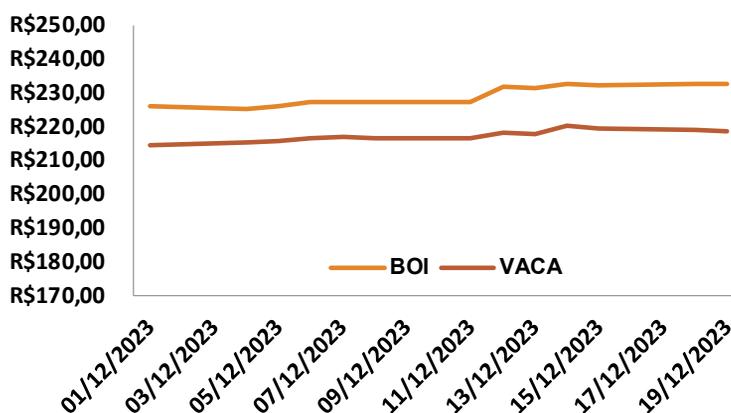
O mês de dezembro/23, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 16 dias úteis até a 4ª semana, exportou de carne bovina 166,13 mil toneladas, com uma média diária de 10,38 mil toneladas, número representa acréscimo de 49,5% nos embarques. O preço pago por tonelada também apresentou variação negativa de -8,0%.

No mercado nacional, a média das cotações de boi gordo CEPEA/B3, foi de R\$247,40 no mês de dezembro/23 por arroba, apresentando variação negativa de -2,14%. O mercado do boi gordo enfrenta recente pressão de baixa devido a uma queda na oferta, resultando em escalas de abate reduzidas na indústria.

No mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações da arroba do boi gordo foi de R\$229,15 com variação positiva de 3,02% no comparativo mensal. Para vaca gorda a média das cotações foi de R\$ 217,30 também com variação positiva de 1,89% no comparativo mensal.

A escala apresentou a média de 8 a 10 dias durante o mês de dezembro. No mercado de reposição, foi observado acréscimo nos preços e uma maior procura por bezerros (0 a 12 meses).

### PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS R\$/@



Fonte: IFAG



## Preço do suíno e frango apresenta acréscimo do preço

As exportações no mês de dezembro/23, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 16 dias úteis até a 4ª semana do mês, exportou de carne de aves 346,44 mil toneladas, com uma média diária exportada de 21,65 mil toneladas, número que representa elevação de 34,7% nas exportações. O preço pago por tonelada apresentou queda de -13,7% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

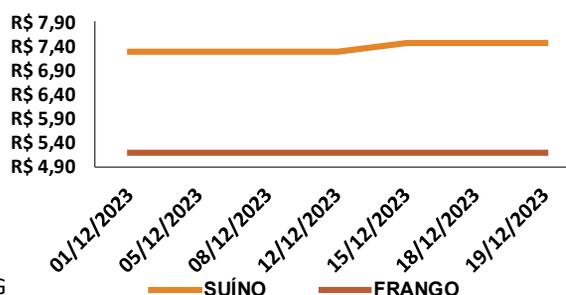
Para carne suína a exportação chegou a 70,88 mil toneladas, com média diária de 4,43 mil toneladas, número que representa acréscimo de 5,3% nas exportações. O preço pago por tonelada de carne suína, apresentou queda de -12,8% da proteína.

Para o mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações para o frango vivo no mês de dezembro/23, foi de R\$5,20/kg sem variação no comparativo. A carne suína teve a média das cotações no estado de R\$7,39/kg no comparativo mensal, com variação positiva 2,74%. Os preços do suíno vivo continuam em alta, devido à forte demanda impulsionada pelas festividades de final

de ano. O cenário é promissor para os suinocultores, já que tanto a procura interna quanto as exportações estão em bom ritmo.

O milho, conforme dados coletados e divulgados pelo IFAG, apresentou média de R\$52,44/sc com variação positiva de 13,63% no comparativo mensal. O preço do milho continua a registrar ganhos devido a uma colheita recorde nos EUA e às perspectivas climáticas no Brasil. Os preços no Brasil refletem as incertezas em relação à área plantada e à produção de milho no país em 2024.

### PREÇO MÉDIO SUÍNO E FRANGO VIVO EM GOIÁS R\$/KG



Fonte: IFAG



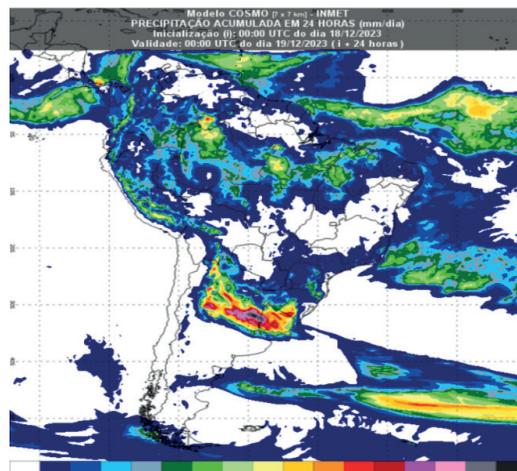
## Chuvvas permanecem em todo país no mês de dezembro

O mês de dezembro foi marcado por chuvas intensas, em todo o território nacional, e apesar disso, mantiveram as altas temperaturas que chegaram até 36°C no estado de Goiás.

Essas condições climáticas acometem além do estado de Goiás, áreas do sudeste brasileiro. Caso as previsões sejam concretizadas, as chuvas podem persistir até pelo menos a primeira semana de janeiro, para algumas regiões do Brasil.

Apesar da possibilidade de bons volumes das precipitações, o mapa de temperaturas segue apresentando altas, que são justificadas pelo El Niño e também pela chegada do verão no Brasil. Com isso, o dia 22 de dezembro, ocorreu o dia mais longo do ano, também conhecido como solstício de verão.

Figura - Previsões de precipitação



Fonte: NOAA  
Elaboração: IFAG



## Hortalças apresentam variação mista

De acordo com o boletim da Conab, publicado dia 20 de dezembro de 2023, no CEASA/GO Goiânia, os preços médios das hortalças como batata, cebola, e tomate apresentaram viés misto, com preço médio de R\$2,95/kg, R\$5,38/kg e R\$4,19/kg e variações de (18,10%), (35,79%) e (-10,36%) respectivamente.

Para o mercado das frutas, a tendência já foi predominantemente de avanço, com os seguintes preços médios e variações referentes ao mês de novembro, Laranja R\$2,28/kg (6,64%), Maçã R\$7,04/kg (5,27%), a banana cresceu 13,52% e ficou a R\$ 5,33/Kg, a Melancia foi a fruta que apresentou a maior variação positiva, com preço médio de R\$3,54 e (27,87%). Já o mamão, foi a única fruta que apresentou variação negativa no mês de novembro, a média foi R\$3,50/kg apresentando queda de (-26,72%).

Com o boletim hortigranjeiro, podemos também analisar a quantidade total de frutas e hortalças comercializadas. As hortalças em Novembro/23 totalizaram 413,28 milhões de kg, frente a 420,5 mi/kg do mês anterior, sendo novembro, com variação negativa de -1,7%. Para as frutas, a tendência já foi altista na quantidade, em novembro foram comercializadas

420,37 mi/kg frente a 402,84 mi/kg do mês anterior, com variação positiva de 4,40%.

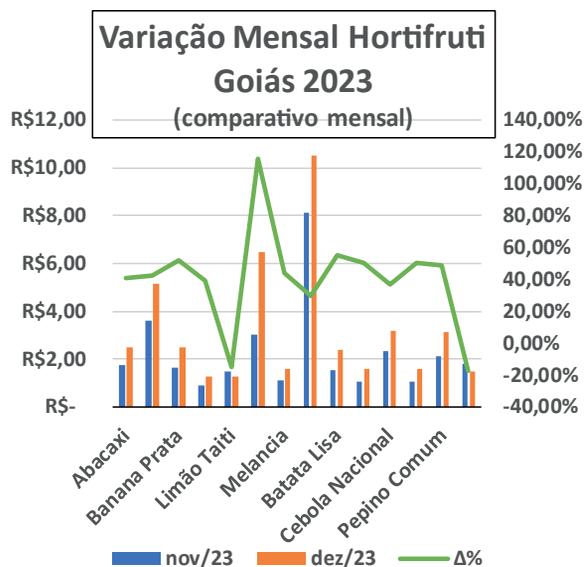


Gráfico - Comparativo da Variação Mensal do Hortifruti no Estado de Goiás

Fonte: Associação de produtores - Ceasa-GO;  
Elaboração: IFAG